

1 Ata da 72ª Reunião Plenária do CBH - TJ, de 13/12/2019 O Comitê da Bacia Hidrográfica do
2 Tietê - Jacaré, de acordo com a Lei n 7663 de 30/12/91, realizou a 72ª Reunião Plenária, quando
3 foi lavrada a seguinte Ata. No dia 13/12/2019, nas dependências do Sindicato Rural de Ibitinga,
4 sito a Rua Antônio G. B. de Paula, 149, cidade de Ibitinga, SP, atendendo às convocações por
5 ofício do Presidente, Sr Jozrael Henriques Rezende, prof. Dr. Da FATEC-Jaú, reuniram-se em
6 Sessão Pública os Membros que compõem os vários segmentos do Comitê, conforme livro de
7 presença, para junto deliberarem sobre a ordem do dia. Dando início aos trabalhos ocuparam a
8 Mesa Diretora as seguintes autoridades: Jozrael Henriques Rezende, Presidente do CBH-TJ,
9 Ricardo Salaro Neto, Prefeito de São Manuel e Vice-Presidente e a Eng. Do DAEE, Érica
10 Rodrigues Tognetti, Secretária Executiva. No Plenário estiveram presentes cinco membros do
11 segmento Estado, nove da Sociedade Civil e seis prefeitos municipais: Nova Europa, Brotas,
12 Ibitinga, Mineiros do Tietê, Iacanga, São Manuel. E, contando ainda com a presença de mais 32
13 convidados. Com a palavra a anfitriã agradece a presença de todos dando as boas vindas e
14 desejando uma boa reunião. Seguindo, o Presidente, parabeniza os coordenadores das Câmaras
15 Técnicas pelos trabalhos realizados durante o ano e informa que o Comitê esteve presente nas 2
16 reuniões do Fórum Paulista durante o ano e também no ENCOB. Com a palavra, o Prefeito de
17 São Manuel, vice-presidente do Comitê, ressalta a importância da participação dos prefeitos no
18 colegiado. Continuando, o presidente expõe a pauta do dia. Passando ao primeiro item da pauta,
19 a ATA da 71ª Reunião Plenária foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Seguindo
20 a pauta, o presidente explica que os Comitês em São-Paulo foram criados regionalmente, para
21 garantir q gestão participativa e descentralizada da água, mas são formados por bacias afluentes,
22 como é o caso da Bacia do Tietê-Jacaré, que drena para o Rio Tietê. Ressalta a preocupação
23 com a eutrofização do rio Tietê, inclusive próximo a foz, sendo fundamental a gestão integrada
24 do rio. Para isso os seis comitês da vertente do rio Tietê realizaram 4 reuniões que culminou em
25 um plano de ação conjutas para a vertente. A secretária executiva apresentou o trabalho e a
26 Deliberação Ad Referendum CBH - TJ 08/2019, que “Aprova o Plano de Ações Coletivas e
27 Solidárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê e dá outras
28 providências”. O representante da ONG Mãe Natureza colocou a importância de um meio de
29 comunicação eficiente entre esses comitês, para todos assinarem juntos anseios e também
30 denúncias. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, o presidente
31 coloca nossas dificuldades em alocar de forma eficiente todo o nosso recurso financeiro em
32 projetos que realmente contribuam para melhoria dos nossos corpos hídricos e que,
33 eventualmente, sobram recursos, o que não é desejado. Tendo em vista o saldo remanescente,
34 diz que a diretoria do Comitê optou por antecipar a indicação do projeto “Monitoramento
35 meteorológico e agrometeorológico do CBH-TJ”, no valor de R\$ 816.060,00, que já estava no
36 Plano de Ação aprovado em 2016. Aberta a palavra e sanada dúvidas sobre o projeto, as
37 Deliberações AD REFERENDUM CBH - TJ 09 e 10/2019 foram colocadas em votação e
38 aprovada por unanimidade. Em seguida, a secretária executiva apresentou como foi elaborada a
39 revisão do Plano de Ação, com a participação de todos os membros de câmaras técnicas, por
40 meio de uma reunião presencial, que também contou com a presença do presidente e vice-
41 presidente do Comitê. Foi feito um balanço das ações planejadas e realmente executadas no
42 quadriênio 2016-2019, para, em seguida, revisar o Plano de Ação 2020-2023, baseado também
43 nos indicadores do Relatório de Situação. Apresentou também a avaliação feita pela
44 coordenadoria de recursos hídricos para verificar se projetos que nosso comitê indicou em 2019
45 atendiam ou não o plano de bacia e ressaltou a importância desse documento e de que os
46 projetos realmente contribuíssem efetivamente para melhoria dos nossos cursos d’água. Aberta
47 a palavra e sanada as dúvidas a Deliberação CBH - TJ 11/2019 foi colocada em votação e
48 aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, a coordenadora da CT-EA apresenta o modelo de

49 Termo de Referência e critérios de pontuação para projetos do PDC 8 - Capacitação e
50 comunicação social, elaborado pela CT-EA. Em votação, a Deliberação CBH - TJ 12/2019 foi
51 aprovado por unanimidade. Passando para o próximo item, o Presidente do Comitê, apresentou
52 o Termo de Referência para o Projeto de Demanda Induzida – Programa de drenagem
53 sustentável e revitalização de rios urbanos para a UGRHI 13. Dadas as devidas contribuições, a
54 Deliberação CBH - TJ 13/2019 foi então colocada em votação e aprovada por unanimidade.
55 Seguindo a pauta, a Deliberação CBH - TJ 14/2019, que “Aprova Critérios e Prazos para
56 Distribuição dos Recursos Financeiros no âmbito do CBH-TJ oriundos do FEHIDRO
57 Compensação Financeira e Cobrança para o ano de 2020” foi apresentada e aprovada por
58 unanimidade. Entrando em assuntos gerais, foi informada que, no dia 15/01/2020, seria
59 realizada, no DAEE de Araraquara, uma oficina de Elaboração de Projetos, com a finalidade de
60 aprimorar os projetos do CBH-TJ. A ideia foi muito bem recebida pela plenária. Passando para
61 o próximo item, o representante do Pró-Terra apresenta uma solicitação de alteração de área de
62 plantio, alteração da área da Microbacia do Córrego São Matheus, na sub-bacia do Rio Lençóis,
63 para a Microbacia do Ribeirão do Lajeado, Córrego Fura-olho na Sub-bacia do Rio Jaú, devido
64 a área inicial já possuir um processo de licitação para contratação dos estudos para o mesmo
65 fim. Apresenta também proposta de mudanças de áreas referentes ao contrato FEHIDRO
66 090/2019 uma vez que o proprietário inicial desistiu de ser beneficiado. Em votação, a proposta
67 foi aprovada por unanimidade. Em seguida, os representantes da Associação Veracidade
68 apresentaram alteração sugerida no Projeto “Permacultura nas escolas” esclarecendo que a
69 parceria com as diretorias de ensino, inicialmente prevista no projeto, não foi possível e então
70 propôs parcerias com outras instituições já estabelecidas na comunidade. A alteração foi
71 aprovada por unanimidade. Não havendo mais a se tratar, o Presidente encerrou a reunião,
72 desejando bom retorno a todos.